

Rau-tu constrói conhecimento on line

Campinas - Qualquer dúvida sobre a plataforma Linux ou sobre Educação à Distância já pode ser respondida por um novo sistema de perguntas e respostas virtuais, mais rápido, interativo e personalizado do que os chamados FAQs (arquivos com perguntas mais freqüentes e suas respostas). Desenvolvido numa parceria do pesquisador Rubens Queiroz de Almeida, do Centro de Computação da Universidade Estadual de Campinas (CCUEC-Unicamp) e Marcelo de Gomensoro Malheiros, do Instituto Vale do Futuro, o sistema nasceu de um pedido da vice-reitoria da universidade, que necessitava de um software capaz de aproximar seus pesquisadores da rede pública de ensino.

Em dois meses (março de 2001), estava pronta a primeira versão do Rau-Tu, que vem sendo aprimorada desde então. O nome é uma brincadeira com a expressão em inglês How To, usada para iniciar perguntas (Como..?). O custo do desenvolvimento foi de 25 mil reais. O software é licenciado pela GPL (GNU Public License), já está disponível para cópias gratuitas, no site Rau-Tu, hospedado pela Unicamp.

"O sistema pode ser usado para qualquer assunto e serve para a construção on line de bancos de conhecimento", explica Almeida, da Unicamp. Ele funciona com colaboradores, que se inscrevem para responder às perguntas dos internautas. Quando uma pergunta é feita, todos os colaboradores são notificados simultaneamente e o primeiro a responder acumula pontos. O internauta também é avisado, por email, assim que sua resposta torna-se disponível no site Rau-Tu. Ao ler a resposta, ele avalia a qualidade da resposta e esta avaliação também conta pontos. Um responsável pelo Rau-Tu também avalia a resposta e tudo o que for considerado útil vai para um banco de conhecimento. Um ranking dos melhores colaboradores consta no topo da homepage e periodicamente os 5 melhores deverão ganhar um prêmio simbólico, após o que será zerado o ranking para recomeçar a contagem de pontos.

"O funcionamento é totalmente gratuito e, basicamente, os colaboradores só ganham nome, mas como existe um sistema de avaliação, onde o internauta diz se a resposta foi útil, estamos construindo conhecimento de forma coletiva e interativa", acrescenta Almeida. A competição entre colaboradores de uma mesma área, na verdade, é o que alimenta estes bancos de conhecimento.

O Rau-Tu sobre o Linux tem 200 colaboradores de todo o Brasil e já enfrentou até brigas virtuais por falta de perguntas. Os próximos Rau-Tus a serem colocados na rede serão sobre Webdesign, Sistemas Operacionais da Mycrosoft, aplicativos de plataformas Mycrosoft e Free BSB. "Os temas ligados à computação tem mais colaboradores, dada a facilidade de te-los on line por mais tempo, mas vale qualquer assunto".